

## Editorial

### **A EXPERIÊNCIA DA LINGUAGEM, TRANSGRESSÕES E RUPTURAS: A ANTINOMIAS COMO EXPRESSÃO DA LIBERDADE**

Evaristo Tomasoni Neto

Laíse Milena Barbosa

É com muito orgulho e alegria que apresentamos a quinta edição da **Revista Antinomias**, fruto de um incessante trabalho voluntário em prol do ensino e da pesquisa brasileira. Mantemos nosso ideal em democratizar o conhecimento, cultura e educação, sem restrições de nível acadêmico, profissional ou regional, buscando sempre reafirmar a importância da ciência e da pesquisa.

Nascida em 2020 das inquietações de graduandos do interior do Paraná, trazendo em seu nome a expressão do debate e contraposição de ideias, a **Antinomias** segue focada nos referidos ideais, e sob um viés popular e acessível oferece acesso livre e sem cobrança de taxas de submissão/publicação, bem como permitindo – e incentivando – a livre distribuição das pesquisas aqui apresentadas.

A interdisciplinaridade evidenciada na proposta editorial da Revista busca articular as publicações que promovam as reflexões e pesquisas sobre os diversos âmbitos do conhecimento, estimulando a produção do conhecimento científico, sem se afastar da concretude operativa e da contextualização sociopolítica dos institutos e instituições das Ciências Sociais e Humanas.

Para além de um mero canal de publicação de trabalhos, somos um laboratório de experiências e integração, visando potencializar a disseminação de obras e criações que

possam ser identificadas como expressão do contexto social, político, cultural e social que vivemos.

Nesta oportunidade, tivemos o prazer de contar com a confiança e a parceria dos membros do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sob coordenação da Elis, uma grande pesquisadora (e amiga), que não mediu esforços para ver concretizar e consolidar esta brilhante edição.

Assim, trazemos um dossiê especial tanto do ponto de vista editorial como do ponto de vista científico, com uma publicação inédita de Ensaio realizado por graduandos do curso de Direito da UFPR, alguns trabalhos de convidados(as) brilhantes, e uma apresentação da Coordenadora do PET e professora Heloisa Câmara.

Por meio da realização de ensaios, vê-se as inúmeras possibilidades linguísticas e metodológicas que se desenrolam em uma teia de criatividade e crítica. A escrita flui, os formatos padronizados são superados, as regras metodológicas parecem não ser necessárias, tudo em prol de um conceito de liberdade – e imprevisibilidade.

As narrativas e apresentações propiciadas neste formato fazem com que cada leitura seja única, deslocando o leitor de um *locus* de passividade para permitir que uma nova experiência e conexão direta com a obra seja realizada enquanto as linhas são desbravadas.

As críticas e transgressões – teóricas ou metodológicas – não são obstadas. Pelo contrário, são incentivadas! Os traços, padrões, estruturas e cores são utilizados como ferramentas de ruptura e permitem a liberdade criativa dentro de um cenário poético e artístico, que será percebido ao longo da leitura desta edição, onde tudo é possível.

Como já escrevemos em edições anteriores, acreditamos que as inquietações nos movem e são elas que nos permitem a evolução e superação de conceitos ultrapassados. Nesta linha, acreditamos que os trabalhos publicados nesta edição serão motivos de diversas dessas sensações, levantando críticas e discussões que mostram a necessidade da disseminação destas obras, e esperamos que os leitores terminem a leitura desta publicação diferentes de como iniciaram a leitura desta breve introdução editorial.

Neste sentido, a **Revista Antinomias** se preocupa em continuar sendo esse local de disseminação de trabalhos de pesquisadores sem qualquer critério mínimo de titulação, exigindo apenas se que atendam as diretrizes e linha editorial expostas, bem como estejam em consonância com as normativas de pesquisa e publicação.

Assim, buscando essa democratização, abrem-se as portas em prol da referida disseminação do conhecimento colaborando com a formação de (novos) pesquisadores que contribuirão pro mundo acadêmico no Brasil. Ou ainda, desenvolvendo pesquisadores que necessitam de um espaço de expressão para além das institucionalidades e exigências do mundo acadêmico tradicional.

Portanto, nossos mais sinceros agradecimentos a todos que fizeram (e farão) parte dessa trajetória. Desde os membros do nosso Corpo Editorial, aos autores que nos submeteram seus trabalhos, e a você leitor, que nos lê neste momento, visto que nada disso seria possível sem que ainda existissem pessoas interessadas e ávidas por conhecimento.

Seguimos juntos nesta jornada, na expectativa de que com nossas publicações suas inquietações não sejam amenizadas nunca, e um novo horizonte de esperança, lutas e realizações esteja à frente!

Uma boa leitura!

Cordialmente,

**Chefia Editorial da Revista Antinomias**